

Santo Antônio do Grama **Minas Gerais - MG**

Histórico

A denominação “Gramma” é oriunda de uma clareira revestida de macia e linda grama, que proporcionava aos forasteiros que passavam pela região o abrigo de uma natureza mais dócil e plana e aos seus animais formosa pastagem de relva e bebedouro de primeira ordem.

A região foi desbravada por Manoel Felipe da Silva e Antônio Luiz de Freitas, tendo o segundo fundado, em 13 de junho de 1850, num pequeno trato de terras de sua propriedade agrícola, na divisa com a Fazenda da Grama, o arraial que deu origem à atual cidade de Santo Antônio do Grama. Em Torno dessas terras se desenvolveu a localidade e formou-se o perímetro da futura cidade. A capela de pau-a-pique, cercada de esteira de taquara e coberta de sapé, que Antônio Luiz de Freitas erigiu no terreno que doou para patrimônio, assinalou a fundação da localidade. Em homenagem ao seu fundador ou ao Bispo D. Antônio Viçoso, que concedera a licença para a construção da capela, ou ainda porque a primeira missa tenha sido celebrada no dia de Santo Antônio da Grama, denominação que, mais tarde, passou a ser Santo Antônio do Grama.

Além de Antônio Luiz Freitas e Manoel Felipe da Silva, podem ser citados como beneméritos do lugar: José Fernandes da Silva, que fez a Rua de Baixo, doando ao patrimônio quatro alqueires de terras; Antônio Claudiano da Silva, que, com duzentos e quarenta mil réis arrecadados, comprou um terreno à margem esquerda do córrego e fez a Rua da Palhada; José Antônio Pereira Salgado, que legou ao patrimônio a sorte de terras que se estendia da atual Igreja ao córrego dos Salgados; Joaquim Gonçalves Gomes, que doou os terrenos da atual Rua de Cima; Venâncio Gonçalves Mil e Francisco Gomes da Silva Júnior, que fizeram a Rua Nova.

Gentílico: gramense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Grama, pela lei provincial nº 2657, de 04-11-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Abre Campo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santo Antônio do Grama figura no município de Abre Campo.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920,

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Santo Antônio do Grama foi transferido do município de Abre Campo para o de Rio Casca.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Santo Antônio do Grama figura no município de Rio Casca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Grama, pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembrado de Rio Casca. Sede no antigo distrito de Santo Antônio do Grama. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito de Santo Antônio do Grama do município de Abre Campo para o de Rio Casca.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVII ano 1959.